

AVALIAÇÃO INTERNA

Relatório final – julho 2020

Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso

Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.

Ricardo Reis

Na sequência da elaboração e avaliação da implementação do Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso para o triénio 2016 – 2019, pode constatar-se que houve uma evolução bastante positiva no que se refere às ações de melhoria número 4 – que se refere ao trabalho colaborativo entre professores – e número 6 – consolidação do processo de autoavaliação. No que diz respeito à ação de melhoria número 3 – redução dos níveis de indisciplina –, notando-se que houve melhoria a este nível, será muito importante não o descurar e continuar a procurar e encontrar propostas criativas para este problema.

Assim, para o ano letivo 2019 – 2020, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento propôs que se desse principal destaque às ações de melhoria número um – melhoria dos resultados escolares – e número cinco – reforço da auscultação dos alunos e seus representantes no sentido de os responsabilizar na identificação de problemas e das respetivas soluções –, mantendo as propostas de atividades apresentadas nos diferentes relatórios e os pontos previstos no Plano de Melhoria.

Este ano tão atípico não permite uma real avaliação do que foi feito, pois, a partir de determinado momento, todas as nossas forças foram canalizadas para dar resposta ao ensino à distância que a pandemia COVID 19 exigiu. Será, no entanto, de destacar que, quer da parte da Direção do AEPL quer de Diretores de Turma e Docentes, foi desenvolvido muito trabalho – individual e por equipas disciplinares de ano de escolaridade – de forma a acompanhar alunos e professores num tempo exigente. Desta forma, as ações de melhoria propostas para maior destaque neste ano letivo e atrás referidas acabaram por ter um ênfase especial.

Numa tentativa de perceber os constrangimentos que surgiram – e uma vez que não é seguro que esta situação não se repita num futuro próximo – houve lugar a várias conversas informais com diferentes professores. Uma opinião comum é que o trabalho entre pares deverá ser intensificado, uma vez que as diferentes abordagens que cada professor traz são uma mais-valia que poderão ajudar a abrir horizontes e arriscar novas possibilidades – ainda que se deva respeitar a individualidade de cada docente nas propostas que possa apresentar, no final, aos seus alunos.

No que se refere à auscultação dos alunos no sentido de identificar problemas e encontrar soluções neste tempo concreto, se bem que não tenha sido uma prática comum, foi usada por alguns docentes que referiram ter avaliado as estratégias/metodologias que estavam a usar com os seus alunos e procurado encontrar em conjunto soluções para os problemas identificados.

A terminar este relatório, recuperamos as propostas que fomos fazendo ao longo do tempo em que formámos a equipa de autoavaliação do AEPL. São propostas que foram pensadas, por ação, para o modelo presencial, mas, na nossa opinião, várias poderão ser adaptadas a um regime misto ou mesmo a um regime não presencial.

Ação 2

[Avaliar as medidas de sucesso escolar e respetivo impacto.

Diversificação das Metodologias de trabalho.]

- criar um **Gabinete de Apoio ao Estudo** – com professores e alunos com práticas de sucesso para ajudar outros alunos a delinear e melhorar o seu estudo;
- apostar no projeto de **Tutorias** entre alunos mais velhos e mais novos, já implementado em tempos, mas que, agora, não está em prática;
- para o ensino básico, criar, na Sala de Estudo, o **TOM semanal** – um momento de, pelo menos, duas vezes 50 minutos seguidos, para turmas específicas, com professores de várias disciplinas – p.e., começar com Português, Matemática, Físico-Química – no qual os alunos poderiam estudar e/ou esclarecer dúvidas acompanhados por esses professores.

- promover, anualmente, um ou dois **serões para Pais**, se possível também com a presença dos professores, para falar de temas variados com convidados interessantes – esta experiência também já teve lugar na ESPL para algumas turmas e foi avaliada muito positivamente;
- em colaboração com a Biblioteca e/ou a Associação de Estudantes, promover a **visita a Museus virtuais** e incentivar a **visualização de documentários, concertos e outros espetáculos**;
- promover a **Leitura**, com a realização de concursos e/ou intercâmbios a este nível entre turmas e com outras escolas;
- criar um **Laboratório de Línguas**;
- criar uma **newsletter mensal**, a enviar a toda a comunidade educativa, com propostas de livros, artigos, músicas, *sites* ou eventos culturais;
- realizar uma atividade anual (passeio, piquenique, sarau...) por turma com os alunos, pais e professores;
- o Conselho Pedagógico dar a conhecer à comunidade educativa o que pensa sobre as diferenças entre as avaliações interna e externa.

Ação 3

**[Desenvolvimento de estratégias
que conduzam a uma redução dos níveis de indisciplina.]**

- **Atreve-te... Tu podes fazer a diferença!** – projeto de mediação de conflitos na escola, envolvendo grupos de alunos e professores. [Objetivos: **alteração de comportamentos** pela aprendizagem de novas linguagem e postura, melhorando a comunicação em todos os momentos; **criação de equipas de intervenção** em círculos restaurativos e mediação; promoção da **educação parental**.]

Ação 4

[Observação de aulas entre pares.
Mecanismos de supervisão pedagógica.
Desenvolvimento de lógicas de trabalho colaborativo.]

- **Vamos começar?** – no início do ano letivo, nos primeiros dias de setembro, aquando das planificações do trabalho de cada disciplina e de atividades, reunir os docentes que lecionam o mesmo ano e disciplina para **planificarem, em conjunto, as aulas de um tema** (quando estiver apenas um docente nestas circunstâncias, poderá ser acompanhado no trabalho por um outro colega); **distribuir tarefas para dinamização de uma disciplina comum na plataforma Moodle e realização de uma ficha de trabalho para esse tema**; repetir este trabalho antes de iniciar um novo tema;
- **Onde todos trabalham...** – em cada Conselho de Turma, definir uma **atividade na qual todas as disciplinas têm de participar**. Esta atividade poderá/deverá decorrer **ao longo de todo o ano e terminará com a apresentação às famílias**;
- **Números!?** – implementar a prática da discussão das propostas de classificação no final de cada período entre os professores que lecionam o mesmo ano e disciplina;
- Continuar e melhorar a prática de realização de **matrizes e/ou testes conjuntos**;
- **Já leste?** – escolha de um livro, por período letivo, a ser lido por cada um dos alunos e professores de cada turma. Na última semana de aulas de cada período, em grupos de 1 professor + x alunos, fazer a apresentação do livro;
- **Vamos jogar?** – no último dia de aulas dos 1º e 2º períodos letivos, realização de jogos (matemáticos, populares...) com os professores e alunos por turma;
- Pelo menos uma vez por mês, um professor de cada Conselho de Turma partilha com os restantes professores algum artigo que leu e que o tenha marcado;
- O Conselho Pedagógico e a Direção darem a conhecer à comunidade educativa o que pensam sobre a implementação de aulas assistidas e, caso sejam favoráveis, o modo de operacionalização desta prática.

Ação 5

**[Reforço da auscultação dos alunos e seus representantes
no sentido de os responsabilizar
na identificação de problemas e das respetivas soluções..]**

- **Nada como uma boa discussão...** – criação de espaços de discussão e debate mensais, por turma, tendo por base um aspeto da realidade concreta do Agrupamento;
- **A minha opinião? Então...** – escrever um artigo de opinião sobre algum tema da realidade do Agrupamento;
- **Assembleia de Delegados** – implementar a dinamização periódica de Assembleias de Delegados;
- **Assembleia de Alunos** – implementar a dinamização periódica de Assembleias de Alunos por anos de escolaridade.

julho 2020

A Comissão Executiva da Equipa de Autoavaliação do AEPL

Margarida Corsino (coordenadora)

Marcelino Lopes

Maria de Lurdes Silva